



PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO

São José pode mais!

Em parceria



**Material de
Complementação Escolar
5º ano
23-11 a 11-12**

**Secretaria de Educação,
Cultura,
Ciência e Tecnologia**

2020

Seja bem-vindo a mais uma semana de estudos de HISTÓRIA. Esperamos que você e sua família estejam bem e com saúde! Continuando a proposta da última semana, hoje apresentamos a música “Samba de uma nota só”, de autoria de Tom Jobim e Newton Mendonça.



Está preparado para aprender o que esta música tem a ver com a HISTÓRIA que você tem aprendido ao longo das últimas quinzenas? Então, vamos lá!

Recapitulando...

Vamos aprender um pouco mais sobre a história do samba. A sua origem está nos ritmos dos batuques trazidos pelos povos africanos que foram escravizados no Brasil. A musicalidade africana também estava relacionada com elementos religiosos e expressava resistência e bravura.

Para refletir...

No século XIX, a Cidade do Rio de Janeiro, que também era a capital do Império, passou a receber diversos grupos de povos africanos que vinham de outras regiões do país, principalmente da Bahia. Os bairros da Gamboa, Saúde, Santo Cristo indo até a “Cidade Nova” eram chamados de “Pequena África”, pois a maior parte da população que ali vivia era negra. Eles trabalhavam principalmente no porto da cidade, recebendo e embarcando as mercadorias nos navios que alimentavam o comércio português na colônia. Foi nesse contexto que surgiram as primeiras rodas de samba.

A palavra “samba” faz referência à diversão e festa, mas também pode significar batalha e guerra, quando músicos desse gênero musical improvisavam e disputavam quem fazia os melhores versos nas rodas. Essa atitude – presente na disputa dos versos - simboliza a resistência que é própria dos grupos que lutam por melhores condições de vida, oportunidades e respeito em uma sociedade tão desigual. Outros ritmos, como o rap, o hip hop e o funk, também apresentam essa característica. A região da “Pequena África”, citada anteriormente, compreende o conjunto arqueológico do CAIS DO VALONGO, que guarda a memória desses povos de origem africana que fizeram dali o seu local de convivência. Eles se reuniam para cantar, jogar capoeira e dançar. No início do século XX, essa região foi palco de encontro de grandes músicos que entraram para a História. Vamos conhecer alguns deles a seguir.



Imagem disponível em <https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/3/3e/Batuque.jpg/250px-Batuque.jpg>. Acesso em 31 de julho de 2020.

O pintor dessa imagem, o artista alemão J. M. Rugendas, destacou o batuque dos povos africanos, mostrando um ambiente rural. Ao fundo, podemos ver uma casa grande e imponente. Observe um elemento na cena, do lado direito inferior: a trouxa de roupas caída ao chão.

INTERPRETANDO IMAGENS...

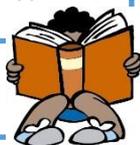


Este é Hilário Jovino Ferreira.

Hilário Jovino Ferreira nasceu em Pernambuco, em 1873. Foi pequeno para a Bahia e, posteriormente, para o Rio de Janeiro, em 1892. Ele foi morar no Morro da Conceição, onde encontrou um grupo musical de folia, que misturava religiosidade, ritmo e resistência, no chamado “rancho Dois Ouros”. Logo, ele fundou o seu próprio grupo e foi o primeiro a sair no carnaval. Este fato mudou completamente a “cara” do carnaval carioca, dando origem a vários “ranchos”, que depois vieram a se tornar as escolas de samba.



Grupo de samba em morro carioca, em 1936.

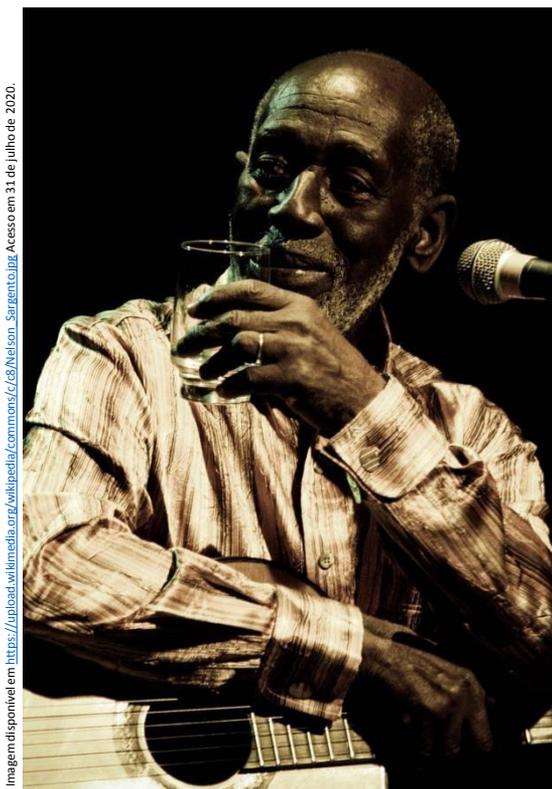


Nelson Sargento, grande nome da história do samba, nasceu no Rio de Janeiro. Ele é presidente de honra da escola de samba da Mangueira e, recentemente, completou 96 anos.



FIQUE LIGADO!!!

Apesar de ter sido criado e ter boa parte do seu sucesso vindo da Cidade do Rio de Janeiro, o samba não está em uma cidade só. Outros municípios pelo Brasil também fazem seus sambas. Uma das expressões mais claras dessa cultura são as **Escolas de Samba**. Apesar de sua maioria estar localizada em bairros e comunidades do município do Rio de Janeiro, outras cidades também possuem escolas de samba de destaque. O GRES Acadêmicos do Grande Rio – **Duque de Caxias (RJ)**, GRES Unidos do Porto da Pedra – **São Gonçalo (RJ)** e GRES Acadêmicos do Viradouro – **Niterói (RJ)** são exemplos de agremiações que representam bairros e comunidades de municípios que pertencem à Região Metropolitana do Rio de Janeiro e que ultrapassam os limites da cidade carioca.



Nelson Sargento em show no Sesc Esquina, Curitiba, em 2007. O artista integrou o conjunto A Voz do Morro.



Atividades de Revisão

1 Cite os nomes dos municípios que foram citados no texto da página anterior.



Saiu no Jornal

MULTIRIO

Aposentado da pesca há três anos, Orivaldo Freire, o Durval, de 65 anos, é uma das testemunhas vivas da mudança para pior da realidade dos pescadores e moradores das praias da Baía de Guanabara.

“Comecei a pescar em 1965, com 13 anos de idade. Na época, na Ilha do Pontal, na Praia da Macaca, a gente saía com quatro panos de rede, cada pano com três metros. Pescávamos de 6 h a meio-dia e conseguíamos de 15 a 17 quilos de camarão. Hoje, leva-se 12 panos de rede, o que dá 1,2 mil metros, para arrumar um máximo de 8 a 10 quilos de camarão, o que antes, conseguia-se com quatro panos”, contou.

De peixe, também havia muita variedade. Segundo Durval, havia disputa de barcos - ou caícos. Às vezes, mais de 50 disputavam o pescado.

“Hoje em dia não tem mais canhanha, tainha. Alguns pescavam com covão e tiravam mais de 30 quilos de badejo. Nada disso tem mais. Quando falhava em Duque de Caxias, aqui dava ‘epidemia’ de camarão. Amigos com uma redinha simples, tiravam na beira mais de 40 quilos em um dia. O mês de julho era época de camarão ‘de 25’ (ou camarão jumbo). Hoje não tem mais”, acrescentou.

Adaptado de: <https://www.osaogoncalo.com.br/geral/26481/meio-ambiente-pede-socorro>. Consultado em 03/08/2020 às 14:47.

FIQUE LIGADO!!!

Não é apenas o samba que conecta alguns dos municípios da **Região Metropolitana do Rio de Janeiro**. A Baía de Guanabara, um dos principais símbolos naturais do estado, alcança várias cidades. O crescimento urbano no decorrer das últimas décadas, sem planejamento, fez com que esse grande corpo d’água fosse degradado, como mostra a reportagem acima.



Atividade

Indique a consequência econômica desse problema ambiental exposta pela reportagem presente nesta página, a degradação da Baía de Guanabara durante as últimas décadas.

Vamos
ler?



CUIDADOS COM A ALIMENTAÇÃO DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL

A pandemia ocasionada pelo novo coronavírus (Covid-19) provocou a mudança de atitudes na população mundial. Evitar ao máximo sair de casa, lavar as mãos várias vezes ao dia e manter distância um do outro são apenas algumas das várias recomendações que a sociedade está seguindo durante o isolamento social. Mas algo em que se necessita dar continuidade é o hábito da **alimentação saudável**.

Para se ter uma alimentação saudável e equilibrada é aconselhável o consumo de verduras, legumes e alimentos ricos em fontes de vitamina C, como laranja, tomate e acerola. Devemos, também, evitar o consumo de alimentos enlatados, empacotados, processados e ultraprocessados. Precisamos manter a importância de comer *comida de verdade*, como feijão, batatas, arroz, mandioca, dentre outros alimentos.

1- Como está a sua alimentação durante esse período? O que aparece mais em sua alimentação: alimentos *in natura* ou alimentos ultraprocessados?

**VOCÊ
Lembra?**

Cada alimento possui uma função no nosso corpo. Por isso, nossa alimentação precisa ser **variada**. Vamos conhecer um pouco mais os alimentos e suas funções (**NUTRIENTES**).

Precisamos de alimentos que forneçam **energia** para o nosso corpo, alimentos ricos em **glicose**, presente nos **CARBOIDRATOS** e nos **LIPÍDIOS** (que podem ser encontrados nas massas em geral e nas gorduras e óleos, respectivamente).

Precisamos de alimentos que forneçam estruturas de **reposição** para o nosso corpo, alimentos ricos em **PROTEÍNAS** (encontrados nas leguminosas, nas carnes, no leite, nos ovos entre outros).

Precisamos, ainda, de alimentos que realizam funções intermediárias, que favoreçam o **bom funcionamento** do corpo, característica encontrada nas **VITAMINAS** (frutas, verduras).

Precisamos, também, de ingestão satisfatória de **água** e de **SAIS MINERAIS**.

INVESTIGANDO...

2- Em uma entrega de quentinha havia as seguintes opções de refeições no cardápio do dia.

CARDÁPIO DO DIA

1ª OPÇÃO: MACARRÃO E BIFE GRELHADO.

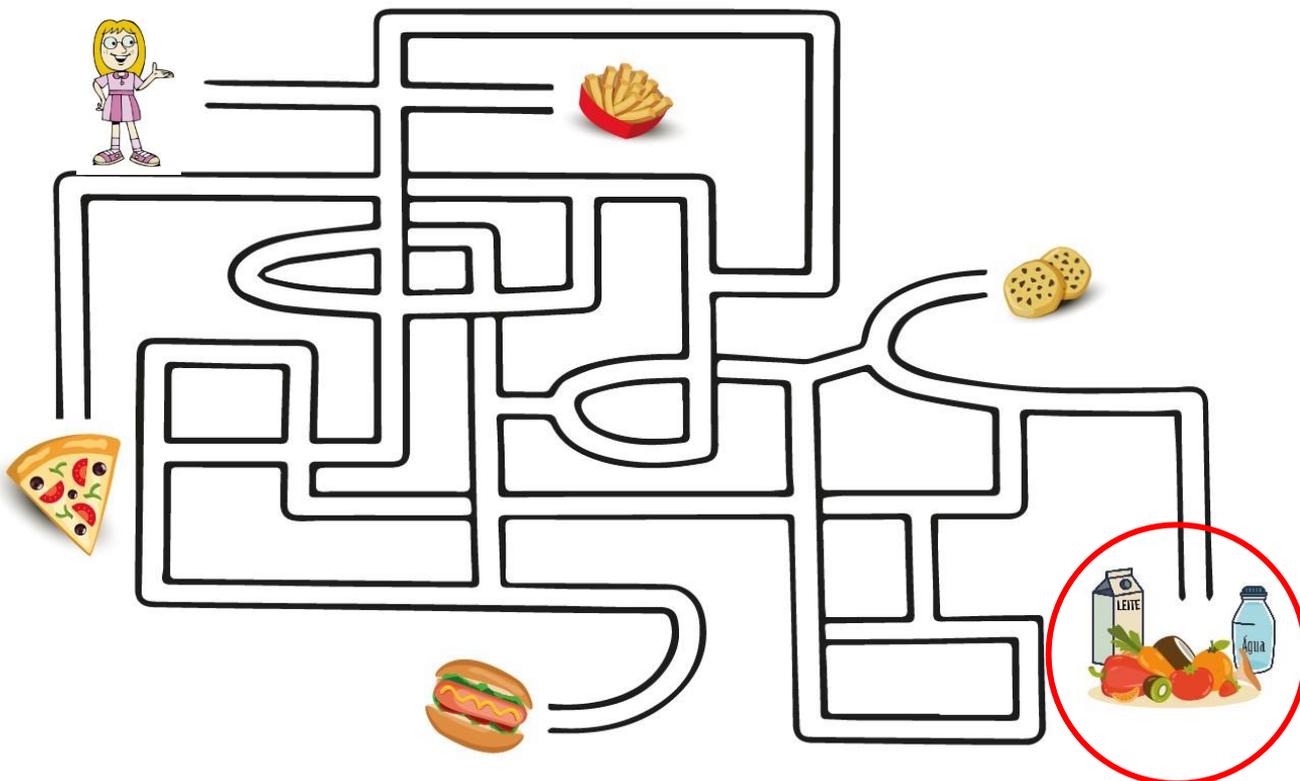
2ª OPÇÃO: LINGUIÇA, OVO FRITO E ARROZ.

3ª OPÇÃO: SALADA DE ALFACE, CENOURA E TOMATE, ARROZ, FEIJÃO E FILÉ DE FRANGO.

a) Qual das opções possui maior variedade de nutrientes? Por quê?

DESAFIO

3- Ajude a menina a encontrar o caminho correto para chegar aos alimentos saudáveis:



clipart





Você gosta de música? Ela faz parte da nossa vida, não é? Para cada momento, um ritmo diferente! Leia como o poeta Ricardo Silvestrin brinca com essa invenção.

A invenção da canção

Ninguém ainda tinha cantado.
As pessoas só sabiam falar.
Tinha também sujeito calado
e gente falando sem parar.
Mas tinha um cara engraçado
que esquecia tudo
e falava assim
tentando lembrar:
"quem esteve aqui foi ooooo,
aquele queeeeeeee,
era primo doooooo,
que trabalhou naaaaaaa,
naquela rua perto dooooooo,
onde tinha aaaaaaaa...".

E não lembrava, não lembrava
e quanto mais tentava
mais a coisa piorava:
"que depois mudou praaaa,
aquele negócio deeeeeee,
que era do lado daaaaaaaaa...".
Virou motivo de piada,
e as pessoas aos risos
contavam pras outras
imitando o esquecido.
E espichar as palavras
virou a nova diversão.
Num misto de brincadeira
e avacalhação
alguém inventou
a primeira canção:
"meeeeeeeu aaamooooooooo,
voocêêêê éééééééé
Tuudoo praa miiiiiiiiimm!".
Foi assim.

1. De acordo com o poema, o que o povo fazia quando ainda não sabia cantar?

2. Nos cinco primeiros versos, que palavras se referem a quem participa da história?

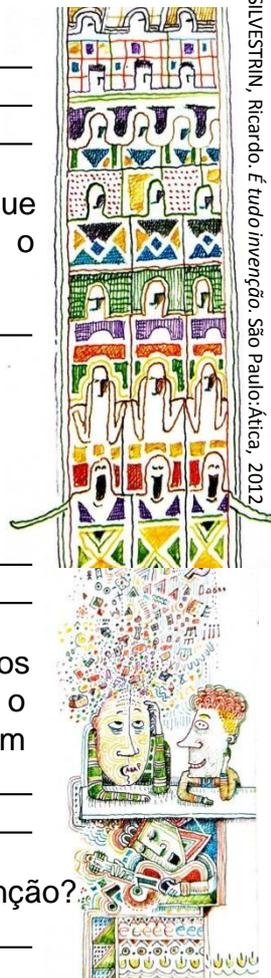
3. Na 1.^a estrofe, nos versos 9 a 14, e na 2.^a estrofe, versos 4 a 6, que efeito de sentido causa a repetição das vogais?

4. Que expressão da 2.^a estrofe explica o que o cara engraçado fazia quando esquecia o que ia dizer?

5. A 2.^a estrofe começa assim:
"E não lembrava, não lembrava".
A repetição de **não lembrava** causa que efeito?

6. "Virou motivo de piada, / e as pessoas aos risos contavam pras outras / imitando o **esquecido**." A que se refere a palavra em destaque?

7. Como, então, foi inventada a primeira canção?



SILVESTRIN, Ricardo. *É tudo invenção*. São Paulo: Ática, 2012.

**AGORA,
É COM VOCÊ!!!**



Você agora vai imaginar que é a pessoa esquecida do poema, contando um caso, e se lembrou, exatamente, do que ia dizer. Você pode completar os espaços usando apenas uma palavra ou, então, escrever mais, seguindo sua imaginação. Pode pensar em alguma coisa séria ou triste, ou em uma engraçada, bem maluquinha.

Quem esteve aqui foi o _____
aquele que _____
era primo do _____
que trabalhou na _____
naquela rua perto do _____
onde tinha a _____
que depois mudou pra _____
aquele negócio de _____
que era do lado da _____



E já que falamos em música, temos uma aqui pra você. Se puder ouvir, vai entender melhor por que ela é genial!

"Samba de uma nota só"

Eis aqui este sambinha feito numa nota só
Outras notas vão entrar, mas a base é uma só
Esta outra é consequência do que acabo de dizer
Como eu sou a consequência inevitável de você

Quanta gente existe por aí que fala tanto e não diz nada
Ou quase nada
Já me utilizei de toda a escala e no final não sobrou nada
Não deu em nada

E voltei pra minha nota como eu volto pra você
Vou dizer com a minha nota como eu gosto de você
E quem quer todas as notas: Ré, mi, fá, Sol, lá, si, dó
Fica sempre sem nenhuma, fique numa nota só

<https://www.letras.mus.br/tom-jobim/49064/>

Se puder, aproxime o celular do QR Code abaixo, para ouvir a música. Ou toque no link.



<https://www.youtube.com/watch?v=2VrVOEbGQL0>

1. Você já deve ter ouvido em filmes ou novelas a expressão que inicia a letra da canção: “Eis aqui”. O que você acha que significa?

2. Que sentidos você conhece para a palavra **nota**? Descubra em cada item abaixo:

notícia – cupom fiscal – som musical – resultado de avaliação – fortuna – cédula de dinheiro

- a) Esse tênis custa uma nota! _____
- b) Que nota você tirou na prova? _____
- c) Ele tinha troco para a nota de 50? _____
- d) Saiu uma nota no jornal sobre o jogo de hoje. _____
- e) Lembre-se de pedir a nota quando fizer compras. _____
- f) Você consegue cantar as notas agudas de *Garota de Ipanema*? _____

3. Qual o sentido de **nota** na letra “Samba de uma nota só”?

4. O que você entende em “Quanta gente existe por aí que fala tanto e não diz nada”?

Para terminar, uma tirinha!



Beck, Alexandre. *Armandinho Dois*. Florianópolis, SC: A. C. Beck, 2014

1. O que são aqueles símbolos por trás do diálogo na tirinha? O que o aumento do tamanho indica?

2. Quem está falando com o menino? Onde essa pessoa estava, no 1.º quadrinho?

3. Qual a intenção da pergunta no 2.º quadrinho?

4. O que Armandinho entendeu?

5. Qual é a graça da história, isto é, onde está o humor?

E voltei pra minha nota como eu volto pra você
 Vou cantar em uma nota como eu gosto de você
 E quem quer todas as notas: Ré, mi, fá, Sol, lá, si, dó
 Fica sempre sem nenhuma, fica numa nota só



Este é um trecho da música "Samba de uma nota só", composta por Tom Jobim 61 anos atrás.

Para se compor uma melodia, usamos uma sequência de notas. Em Matemática, também temos sequências numéricas que obedecem a um "segredo". Veja!

45	48	51	54	57	60	63	Segredo: +3
----	----	----	----	----	----	----	-------------

AGORA 😊
é com você !!!

1. Determine o segredo de cada sequência numérica e complete-a:

- a) 5 9 _____ 17 _____ _____ 29 _____ Segredo: _____
- b) 12 17 _____ 27 _____ 37 _____ _____ 52 Segredo: _____
- c) 23 _____ 29 _____ _____ 38 _____ Segredo: _____
- d) 32 _____ _____ 53 60 _____ _____ 81 Segredo: _____
- e) 77 _____ _____ 107 _____ 127 _____ Segredo: _____

2. De acordo com a informação sobre a composição de Tom Jobim, em que ano ela foi composta? _____

3. **DESAFIO**

Complete a sequência a seguir:

150				170
-----	--	--	--	-----

PROBLEMAS INTERESSANTES

Eis aqui este sambinha feito numa nota só
Outras notas vão entrar, mas a base é uma só
Esta outra é consequência do que acabo de dizer
Como eu sou a consequência inevitável de você.

Essa é a 1.^a estrofe da música "Samba de uma nota só", composta por Tom Jobim. Ela é uma música romântica.

1. Mário comprou para sua namorada três dúzias de rosas na sexta-feira, duas dezenas de margaridas no sábado e 35 dalias no domingo.

- a) Quantas flores sua namorada recebeu? _____
- b) Se dessas flores 25 murcharam, quantas flores ela ficou? _____

2. Uma loja de doces recebeu 32 caixas com seis chocolates ao leite, 25 caixas com oito chocolates crocantes e 18 caixas com dez chocolates amargos. Distribuiu igualmente esses chocolates por suas quatro filiais.

- a) Quantos chocolates ao leite a loja recebeu? _____
- b) Quantos chocolates crocantes ela recebeu? _____
- c) Quantos chocolates amargos a loja recebeu? _____
- d) Quantos chocolates ela recebeu ao todo? _____
- e) Quantos chocolates cada filial recebeu? _____
- f) Se numa filial 17 chocolates estavam amassados, quantos chocolates estavam bons para venda? _____

3. Uma doceira faz bombons de chocolate escuro e chocolate branco, recheados de cereja, brigadeiro, doce de leite, maracujá e limão. Quantos tipos diferentes de bombons ela faz?

4. Um florista fez arranjos com seis rosas cada um. Se ele utilizou 276 rosas, quantos arranjos ele fez? _____

FRAÇÕES

Você?
sabia?

As frações estão presentes nas músicas, determinando o tempo em que se toca cada nota!



Relembrando...

1. Complete a representação gráfica das frações a seguir:

a) $\frac{2}{6}$

b) $\frac{1}{4}$

c) $\frac{1}{2}$

2. Maria e Paulo ganharam uma barra de chocolate cada um. As barras eram iguais. Maria

comeu $\frac{1}{2}$ da sua barra e Pedro comeu $\frac{3}{6}$ de sua barra. Quem comeu mais chocolate?

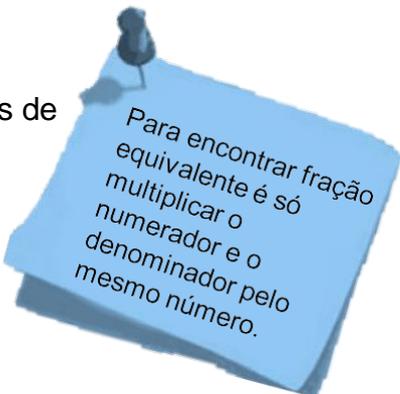
3. Determine o elemento da fração que está faltando para que os pares de frações sejam equivalentes:

a) $\frac{2}{3} = \frac{6}{\quad}$

b) $\frac{3}{5} = \frac{\quad}{20}$

c) $\frac{5}{6} = \frac{10}{\quad}$

d) $\frac{7}{8} = \frac{\quad}{40}$



4. Uma caixa continha 36 balas. Ana consumiu $\frac{1}{4}$ das balas. Quantas balas Ana consumiu? _____

5. Marcelo precisa ler um livro de 270 páginas. Já leu $\frac{5}{6}$ do livro. Quantas páginas ele leu? _____

Continuando...



Seja bem-vindo a mais estudos de HISTÓRIA.
Esperamos que você e sua família estejam bem e com saúde!
Continuando a proposta de trabalharmos com música.

É isso mesmo! Falaremos da música é "Águas de março", de Tom Jobim e Elis Regina.



Está preparado para saber o que essas músicas têm a ver com a HISTÓRIA que você tem aprendido ao longo das últimas quinzenas? Então, vamos lá! Para começar, vamos retomar dois conceitos importantes: o de PATRIMÔNIO e o de MEMÓRIA.

Relembrando...

O que é MEMÓRIA INDIVIDUAL nos estudos de História? Cada pessoa possui uma lembrança particular de vários acontecimentos de sua vida, de sua vivência. Essas são as memórias individuais, de cada um.



A MEMÓRIA INDIVIDUAL tem muito a ver com a letra da música "Águas de março", que fala sobre sensações e sentimentos deixados por coisas simples do dia a dia de alguém, como: um pedaço de pau no caminho, o cheiro trazido pelos ventos nos campos, o significado de um gesto, da luz da manhã ou de uma gota de água pingando.

Vamos falar também da MEMÓRIA COLETIVA, que diz respeito a eventos que afetam toda a sociedade. A memória coletiva tem a ver com a CULTURA, IDENTIDADE e o PATRIMÔNIO, pois corresponde à forma como a sociedade vai se lembrar, no futuro, de como as coisas eram antes, ou seja: tem relação com a maneira como pensamos, vivemos e sonhamos nos dias de hoje.



A MEMÓRIA COLETIVA tem muito a ver com a música "Corcovado", principalmente nos versos "Da janela vê-se o "Corcovado" / O Redentor, que lindo". A paisagem carioca marcada pelo Morro de "Corcovado" e pelo Cristo Redentor evoca o patrimônio da cidade do Rio de Janeiro e toda a identidade de quem nasceu e vive lá.

Na próxima página, vamos ver algumas imagens que ilustram essa relação entre memória individual e sentimentos, lembranças; e também a relação entre memória coletiva e patrimônio, cultura e identidade.



Observe...

1

Observe as imagens abaixo e relacione-as com MEMÓRIA INDIVIDUAL ou com MEMÓRIA COLETIVA.

INTERPRETANDO IMAGENS...

Imagem disponível em https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/4/4e/Corcovado_visto_pela_Urca_-_panorama.jpg. Acesso em 10 de agosto de 2020.



"Corcovado" visto da Urca.

A

Memória _____

Imagem disponível em <https://super.abril.com.br/wp-content/uploads/2018/07/567065282bee174c6d3511thinkstoclipphotos-464355993.jpeg>. Acesso em 10 de agosto de 2020.



Barulho de chuva no chão.

B

Memória _____

Imagem disponível em <https://super.abril.com.br/wp-content/uploads/2016/11/luz-de-sol.jpeg?quality=70&strip=info&w=680&h=453&crop=1>. Acesso em 10 de agosto de 2020.

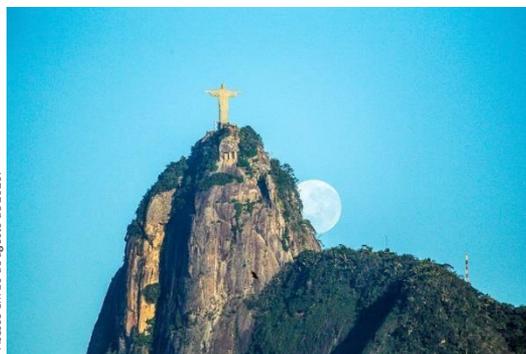


A luz do Sol pela manhã em um paisagem.

C

Memória _____

Imagem disponível em https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/7/75/A_Lua_e_o_Cristo.jpg/1024px-A_Lua_e_o_Cristo.jpg. Acesso em 10 de agosto de 2020.



O Cristo Redentor no topo do Morro do "Corcovado".

D

Memória _____



Olhe, em volta, para a paisagem que você vê todos os dias, pelas ruas que você sempre passa, pelos lugares que fazem parte de sua vida. Apesar de várias outras pessoas passarem pelos mesmos locais e verem as mesmas paisagens que você, existe algo que só você vê. A maneira como cada pessoa enxerga uma realidade é a MEMÓRIA INDIVIDUAL e ela está presente nas pequenas coisas, como no cheiro da chuva, no ruído que a água faz ao cair, ou na luz que incide sobre os muros de uma casa.



As transformações na Cidade do Rio de Janeiro foram tão intensas, que até alguns morros que existiam na cidade desapareceram; áreas que antes faziam parte do mar foram aterradas e, hoje, há pessoas e automóveis circulando por cima delas. Até o Cristo Redentor, um dos principais símbolos cariocas e brasileiros, não existia. **Em apenas algumas décadas modificamos radicalmente a natureza** da cidade e de alguns municípios do estado do Rio de Janeiro.

MÚSICA

São as águas de março fechando o verão
É a promessa de vida no teu coração



Rua alagada no centro histórico da cidade de Paraty, localizada na região da Costa Verde. Chuvas intensas são comuns em vários municípios do estado do Rio de Janeiro nas últimas semanas do verão.

FIQUE LIGADO!!!

O Rio de Janeiro possui um clima quente com áreas úmidas, semiúmidas e, até, secas. Nas áreas úmidas, quase todos os meses do ano são chuvosos; nas semiúmidas, de quatro a seis meses são secos, isto é, quase não chove nesse período; nas secas, são mais de sete meses de muito pouca chuva.

A temperatura e a distribuição das chuvas pelos meses do ano variam, principalmente, de acordo com o relevo e a proximidade do mar. Quanto mais alto, mais baixa é a temperatura. Quanto mais perto do mar, mais amena. Desta forma, percebem-se vários tipos de clima, destacando-se o Tropical e o Tropical de altitude.

O clima Tropical ocorre nas áreas de baixas altitudes, como as baixadas e a base da Serra do Mar. Apresenta temperatura média anual em torno de 24 °C e áreas úmidas e semiúmidas.

O clima Tropical de altitude ocorre nas terras altas (Serra do Mar, parte do Vale do Paraíba do Sul e Planalto de Itatiaia) e se caracteriza por temperaturas mais amenas, devido à altitude do relevo. No Planalto de Itatiaia, são registradas as temperaturas mais baixas do estado do Rio de Janeiro.

Algumas áreas são quentes e secas, como Arraial do Cabo e alguns municípios das regiões Norte Fluminense e Noroeste Fluminense (exemplos: São João da Barra, São Francisco de Itabapoana e Bom Jesus do Itabapoana).

Adaptado de: <http://www.ceperi.rj.gov.br/Conteudo.asp?ident=85>. Consultado em 12/08/2020 às 21:13.

Atividades

- 1 Aponte as principais causas para os alagamentos ocorridos em vários municípios do Rio de Janeiro em episódios de chuvas fortes, principalmente, nos meses de verão.

EVITE O DESPERDÍCIO

Você já sabe que a água é essencial à vida. Ela participa de várias reações que ocorrem nos organismos vivos, como o transporte de substâncias e a eliminação de resíduos.

Você sabe, também, que a água é usada em várias atividades no nosso dia a dia. Então, devemos cuidar muito bem desse nosso grande tesouro!

Evitar o desperdício é uma maneira de cuidar da quantidade de água que temos disponível no planeta para nosso consumo.

Seguem, aqui, algumas dicas para economizar água.

No chuveiro



Não deixe o chuveiro aberto para "esquentar" a água. Feche o chuveiro ao se ensaboar. Você pode se lavar bem sem desperdiçar água.

O chuveiro é responsável por até 30% de seu consumo de água.

1- Você se lembra de mais algumas dicas para economizar água? Escreva-as aqui.

No vaso sanitário



Nunca use o vaso sanitário como lixeira. Além de desperdiçar uma grande quantidade de água você irá provocar entupimentos e muitos transtornos.

A descarga do vaso sanitário é responsável por até 50% de sua conta de água.

DICA

Tom Jobim é considerado um dos maiores músicos brasileiros de todos os tempos. Ele foi um compositor, maestro, pianista, cantor, arranjador e violonista e é um dos criadores da Bossa Nova.



CUIDADOS COM A ÁGUA ACUMULADA

A água acumulada pode desencadear problemas sérios de saúde pública. Precisamos evitar!

Podemos aproveitar a permanência em casa, devido à Covid-19, para observar e retirar de quintais e demais ambientes domésticos, depósitos de água ou de lixo, que podem virar criadouro de mosquito.

A grande preocupação é o mosquito *Aedes aegypti* transmitir, pelo menos, quatro doenças: dengue, chikungunya, zika vírus e febre amarela.

2- Complete a cruzadinha com o nome das imagens indicadas pela seta:

Ana Maria Machado escreveu um livro em homenagem a algumas pessoas famosas, que enfrentaram obstáculos em seu caminho. Uma delas é Tom Jobim. Trouxemos alguns trechos para você comparar com versos de uma música que ele compôs com Vinicius de Moraes.

Abrindo caminho

Ana Maria Machado

No meio do caminho de Tom tinha um rio.
Era pau.
Era pedra.
Era o fim do caminho?
No meio do caminho de Tom teve uma ponte.
No meio do meu caminho, tem coisa que não gosto.
Cerca, muro, grade tem.
No meio do seu, aposto, tem muita pedra também.
Pedra? Ou ovo?
Fim do caminho?
Ou caminho novo?
Quem disse que o fim da picada não se abre para a
imensidão?
Esperança renascida escancarando a prisão.
Promessa de vida no meu coração.

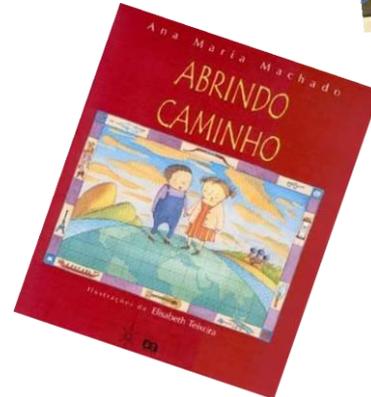
Adaptado de MACHADO, Ana Maria. *Abrindo caminho*.
Editora Ática: São Paulo, 2003

Tom Jobim tinha um sítio na Região Serrana do Rio de Janeiro, mais precisamente em nossa cidade e foi aqui que nasceram os versos de "Águas de março".

1. Releia o comecinho dos dois textos. No 2, temos "é o fim do caminho" e no 1, "Era o fim do caminho?" Que efeito de sentido tem o ponto de interrogação?

2. Ana Maria Machado escreveu: "No meio do meu caminho, tem coisa que não gosto. Cerca, muro, grade tem. No meio do seu, aposto, tem muita **pedra** também". Que sentido tem a palavra pedra?

Texto 1



Texto 2

Águas de março

É pau, é pedra, é o fim do caminho
É um resto de toco, é um pouco sozinho
É o vento ventando, é o fim da ladeira
É a viga, é o vão, festa da cumeeira
É a chuva chovendo, é conversa ribeira
Das águas de março, é o fim da canseira

É o fundo do poço, é o fim do caminho
No rosto, o desgosto, é um pouco sozinho
É a lenha, é o dia, é o fim da picada

É o projeto da casa, é o corpo na cama
É o carro enguiçado, é a lama, é a lama
É um passo, é uma ponte, é um sapo, é uma rã
É um resto de mato, na luz da manhã
São as águas de março fechando o verão
É a promessa de vida no teu coração.

Adaptado de <https://www.lettras.mus.br/tom-jobim/49022/>

3. Tom Jobim em "Águas de março" lista coisas positivas e negativas. Escolha algumas e explique por que são positivas ou negativas para você.

4. No texto 1, "No meio do meu caminho, tem coisa que não gosto. Cerca, muro, grade tem", por que as pessoas não gostam de **cerca, muro e grade**?

5. Que versos de "Abrindo caminho" têm ideias opostas, contrárias, à **cerca, muro e grade**?

6. Releia, no texto 2, "É o vento ventando / É a chuvachovendo".

a) Que efeito causa a repetição das palavras parecidas?

b) Leia em voz alta "**vento ventando**" e "**chuva chovendo**". O que você observou na repetição dos sons das letras **V** e **CH**?

7. Que ideia o verso "É o fundo do poço, é o fim do caminho" transmite?

8. Você já parou para pensar que o ovo simboliza o início de uma vida? No texto 1, que palavras e expressões têm a ver com esse recomeço?

9. Observe a presença de elementos da natureza, na letra da canção de Tom Jobim. Sublinhe alguns.

10. Tom Jobim termina sua canção com os versos "São as **águas** de março fechando o verão / É a promessa de vida no teu coração". A que águas se referem os versos?



É pau, é pedra, é o fim do caminho
 É um resto de toco, é um pouco sozinho
 É um caco de vidro, é a vida, é o sol
 É a noite, é a morte, é o laço, é o anzol
 É peroba do campo, é o nó da madeira
 Caingá candeia, é o Matita-Pereira



Oi, amiguinho! Esse é um trecho da música "Águas de março", composta por Tom Jobim, em 1972.

1. Quantos anos se passaram desde a sua composição? _____

FRAÇÕES

Se o caco de vidro foi obtido dividindo-se uma placa de vidro em partes iguais, podemos dizer que esse caco é uma fração da placa de vidro.

2. Represente graficamente as frações a seguir:

a) $\frac{3}{4} =$

b) $\frac{5}{5} =$

c) $\frac{1}{2} =$

d) $\frac{1}{3} =$

e) $\frac{3}{9} =$

f) $\frac{9}{4} =$

AGORA 😊
é com você !!!

3. Determine o número misto ou o inteiro que essas frações representam:

a) $\frac{5}{3} =$

b) $\frac{9}{3} =$

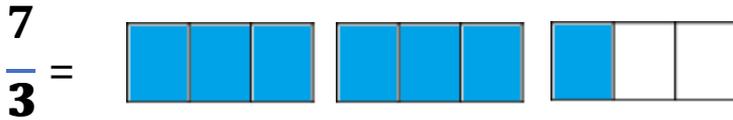
c) $\frac{9}{4} =$



Podemos encontrar o número misto dividindo o numerador pelo denominador.

O resultado da divisão será a parte inteira. O resto será o numerador e o divisor, o denominador.

Veja!



$$\begin{array}{r} 7 \quad 3 \\ 1 \quad 2 \end{array} \quad \frac{7}{3} = 2 \frac{1}{3}$$

AGORA 😊
é com você !!!

1. Dentre os valores abaixo, risque os que forem números mistos:

$\frac{11}{3}$ $\frac{3}{5}$ $1\frac{4}{7}$ $\frac{1}{9}$ $2\frac{5}{6}$ $3\frac{1}{4}$ $\frac{8}{8}$

2. Transforme em número misto as frações impróprias a seguir:

a) $\frac{8}{5} =$

b) $\frac{9}{2} =$

c) $\frac{7}{4} =$

d) $\frac{11}{10} =$

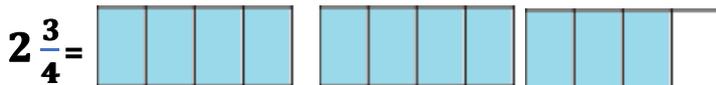
e) $\frac{11}{8} =$

f) $\frac{17}{6} =$



Vamos agora transformar número misto em fração imprópria.

Basta multiplicar o denominador pela parte inteira e somar o numerador. Esse resultado será o numerador da fração e o denominador repetimos. Veja!



$$2\frac{3}{4} = \frac{11}{4}$$

AGORA 😊
é com você !!!

3. Transforme os números mistos a seguir em frações impróprias:

a) $1\frac{2}{5} =$

b) $2\frac{4}{7} =$

c) $3\frac{1}{6} =$

d) $5\frac{2}{3} =$

e) $1\frac{1}{4} =$

f) $4\frac{3}{5} =$

g) $6\frac{2}{7} =$

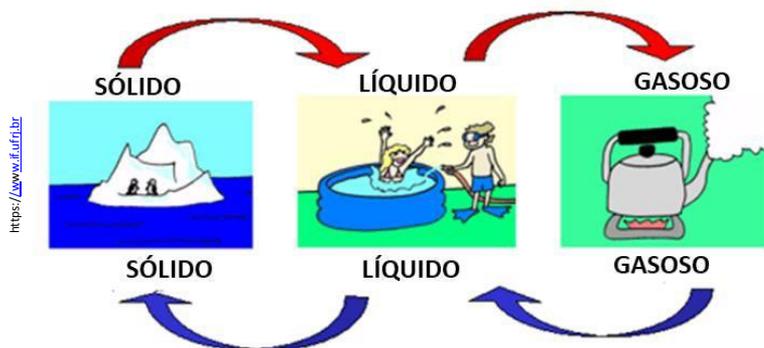
h) $7\frac{1}{2} =$

Ciências

Relembrando...

Observe o esquema de mudança de estado físico da água.

AUMENTA A TEMPERATURA



As setas **superiores** indicam AUMENTO de temperatura da água pelo aquecimento. As setas **inferiores** indicam DIMINUIÇÃO da temperatura da água pelo resfriamento.

DIMINUI A TEMPERATURA

De acordo com a mudança de temperatura, a água pode mudar de estado físico. Na **FUSÃO**, a água passa do estado sólido para o estado líquido, por causa do aumento da temperatura. Se a temperatura continuar aumentando, a água líquida passa ao estado de vapor, o que chamamos de **VAPORIZAÇÃO**.

E, diminuindo a temperatura, na **CONDENSAÇÃO**, a água passa do estado gasoso (de vapor) para o estado líquido. Se a temperatura continuar diminuindo, a água líquida passa ao estado sólido, o que chamamos de **SOLIDIFICAÇÃO**.

MUDANÇA DE ESTADOS FÍSICOS DA ÁGUA NA NATUREZA

A água evapora todos os dias. A água evapora, isto é, passa do estado líquido para o estado gasoso (de vapor).

Então, se a água evapora, por que ela não acaba?



Observe a imagem ao lado. Ela mostra como ocorre o Ciclo da Água, também chamado de **CICLO HIDROLÓGICO**. Observe as setas: a água dos rios, lagos, mares sofre **vaporização**, isto é, passa do estado líquido para o estado gasoso (de vapor) e sobe para as camadas mais altas da atmosfera. Lá chegando, como as temperaturas são mais baixas, o vapor d'água sofre **condensação** e volta ao estado líquido. Nesse momento do ciclo da água, há a formação de nuvens. Quando as nuvens ficam muito pesadas, cheias de gotículas d'água, elas caem em forma de chuva e voltam aos reservatórios naturais (rios, lagos e oceanos) ou se infiltram no solo, acumulando-se no subsolo e formando os lençóis freáticos. E, dessa forma, a água retorna aos rios, lagos e mares.



A madrugada e amanhecer de 21 de agosto foram **gelados** na Serra da Mantiqueira, região de divisa de Minas Gerais com São Paulo e Rio de Janeiro. Nevou na Serra da Mantiqueira.

<https://www.climatempo.com.br/noticia/2020/08/19/forte-frente-fria-avanca-para-o-rj-5283>

<https://www.climatempo.com.br>



GEADA NA FOLHA

Geou na Serrada Mantiqueira

A **geada** ocorre quando a temperatura ambiente cai muito ($0\text{ }^{\circ}\text{C}$ ou menos) e o vapor d'água passa direto ao estado sólido (congela), formando uma fina camada de gelo nas superfícies.

FIQUE LIGADO!!!

Quando a temperatura ambiente diminui muito ($0\text{ }^{\circ}\text{C}$), a água no estado líquido perde calor e muda de estado físico, passando ao estado sólido. A água passa para o estado sólido (se solidifica) a $0\text{ }^{\circ}\text{C}$.

<https://br.pinterest.com>



ORVALHO NAROSA

O **orvalho** ocorre quando o vapor d'água do ambiente passa ao estado líquido, por causa das temperaturas baixas, formando gotículas nas superfícies.

Atividades

Agora, responda:

1- A solidificação pode ocorrer na natureza ou só dentro do congelador?

CURIOSIDADES

Quando as gotículas d'água, presentes no interior das nuvens, entram em contato com o ar muito frio, elas modificam seu estado físico (de líquido para sólido), formando **pedras de gelo**. As chuvas de **granizo** geralmente provocam danos, uma vez que podem amassar carros, quebrar vidros, destruir plantações, destelhar imóveis, alagar ruas, danificar fiações e, ainda, derrubar árvores.



<https://br.pinterest.com>

